

Ata da 67ª Reunião Ordinária da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica (CAEF-RJ) do CRF-RJ, realizada em 08 de julho de 2025, por videoconferência pela ferramenta Google Meet.

Presentes: Os membros da CAEF-RJ Profs. José Quintão Velloso – presidente, Alessandra Micherla R. Nascimento, Ana Paula de Almeida Queiroz, Angelica Pinto da Silva, Cassius Souza, Darlan Ferreira de Souza, Erylene Trevenzoli de Sousa, Luciane Barreiro Lopez Vasques, Mirian Ribeiro Leite Moura, Renata Macedo dos R. Januário da Silva, Rita Cristina Azevedo Martins, Talita Barbosa Gomes, Valter Luiz da Conceição Gonçalves, Vanessa Índio do Brasil da Costa, Zilamar Costa Fernandes e a colaboradora Elizabeth Gonzaga, cujas confirmações de presença se dão por meio da gravação da videoconferência.

Justificaram a ausência os membros: Profs. Ana Lucia Leitão Caldas, André Luiz Fonseca de Souza, Ellen Zimmermann Fattori, Lásaro Linhares Stephanelli, Marcus Vinicius Gomes de Oliveira, Pedro Henrique Cordeiro Ferreira, Romulo José Soares Bezerra, Tácio de Mendonça Lima, Tereza Cristina de Andrade Leitão Aguiar e Vânia Emerich Bucco de Campos.

Abertos os trabalhos às **18h00**, por videoconferência por meio da ferramenta Google Meet, o Prof. José Quintão Velloso presidindo a reunião, cumprimenta e dá boas-vindas a todos e passa à pauta onde são abordados os seguintes assuntos:

1. Aprovação de Atas:

- **Ata da 66ª Reunião Ordinária em 15/05/2025:** aprovada pelos presentes por unanimidade.
- **Pauta da 67ª Reunião Ordinária em 08/07/2025:** aprovada pelos presentes por unanimidade.

2. Informes:

2.1. Convite à Profª. Zilamar Costa Fernandes para a CAEF-RJ

Prof. Quintão informou que fez pedido para que a Dra. Zilamar Costa Fernandes faça parte da CAEF-RJ, o que agregará valor e criará mais um interlocutor com o Conselho Federal. Profª Zilamar aceitou o convite com honra e expressou sua felicidade em contribuir, especialmente por estar morando no Rio.

A Comissão dá boas vindas e expressa grande satisfação em contar com a Profª. Zilamar.

2.2. Mudança da Sede do CRF-RJ e reunião

Elizabeth Gonzaga informou que a mudança da sede está prevista para agosto, sem data exata definida. Prof. Quintão e Elizabeth discutiram a possibilidade de realizar a reunião com os gestores de curso de graduação em farmácia e a CAEF-RJ no auditório da nova sede, condicionando a data à efetiva mudança para o novo local. A data para o encontro com os coordenadores de curso foi proposta para 23 de agosto de 2025, um sábado, dependendo da liberação da nova sede.

2.3. Ofício nº 1348/2025 CFF/CAEF – Informações complementares sobre estágios obrigatórios do curso de Farmácia. Solicita que a relação dos locais de estágios seja enviada ao CFF, até 30 de julho de 2025. E que os coordenadores dos cursos de Farmácia, detalhem os dados dos estágios obrigatórios utilizando modelo enviado.

Prof. Quintão esclareceu que o Ofício nº 869/2025 CFF/CAEF informou que as atividades de fiscalização do estágio obrigatório dos cursos de farmácia continuarão em 2025. Profª Zilamar explicou que muitos conselhos enviaram as informações em formatos diferentes e sem endereços, dificultando a fiscalização, e que a dinâmica da fiscalização mudará para

maior celeridade com a presença do Ministério Público do Trabalho. Prof. Quintão destacou que o tema dos estágios supervisionados é um foco principal e precisa de atenção contínua

2.4. Averbação de pós-graduação anterior à graduação em Farmácia

Prof. Quintão informa que solicitou agendamento de reunião com o jurídico e a fiscalização do CRF-RJ, para tratar sobre o assunto, pois a fragilização do processo por farmacêuticos pode levar a uma série de procedimentos de profissionais inscritos em desacordo com a legislação.

3. Deliberações:

3.1. Parecer sobre requerimentos/processos encaminhados à CAEF-RJ.

Relatora: Profª. Ellen Zimmermann.

➤ Protocolo: 162026/25

assunto: averbação – Mestrado em Ciências Biológicas (Fisiologia) - UFPE.

Não houve julgamento do processo. Repautar.

Relatora: Profª. Rita Martins.

➤ Protocolo: 162028/25

assunto: averbação – Doutorado em Ciências Biológicas (Fisiologia) - UFRJ.

Parecer da Relatora: Averbar na Linha de Atuação: Farmácia - Especialidade: Farmacologia Clínica. Aprovado pela CAEF-RJ por unanimidade dos presentes.

Relator: Prof. José Quintão.

➤ Protocolo: 196809/25

assunto: averbação – Especialização - Ingresso com outra graduação.

O relator solicita Diligências: (1) Solicitar ao requerente que apresente o Histórico Escolar do curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, (2) Solicitar à Universidade Estácio de Sá que ratifique os dados do diploma do citado curso. Após as respostas, retornar à CAEF-RJ.

3.2. Distribuição de novos requerimentos/processos para relato:

Não houve.

4. Palavra aos Membros da CAEF-RJ:

- **Autenticidade de Diplomas e Cursos:** Profª Zilamar e Prof. Quintão destacaram a preocupação com diplomas falsos, especialmente aqueles com grandes intervalos entre a colação de grau e a data de emissão, e recomendaram verificar a veracidade e solicitar documentos comprobatórios. Eles explicaram que, se a instituição original não tiver o acervo, a sucessora, definida pelo MEC, deve possuí-lo. Profª Zilamar alertou sobre golpes cada vez mais especializados e a importância de verificar o histórico escolar e as portarias de reconhecimento do curso para evitar fraudes, especialmente em casos de transferência de alunos.

- **Pós-Graduação e Qualificação Profissional:** Prof. Quintão e Profª Zilamar expressaram preocupação com a qualidade da pós-graduação, especialmente cursos de curta duração que não qualificam adequadamente os profissionais. Prof. Quintão questionou a eficácia de cursos 100% online sem avaliação ou contato prático, mencionando a dificuldade de aprender habilidades como semiologia ou prescrição farmacêutica sem contato com o paciente. Profª Zilamar reforçou que a fiscalização desses cursos é competência do MEC, e não dos conselhos regionais.

- **Necessidade de Revisão das Resoluções:** Prof. Quintão e Profª Zilamar discutiram a importância de revisar as resoluções do CFF existentes, destacando a defasagem da nº

- 111 572 de 2013 que normatiza as áreas de atuação e especialidades. Eles concordaram que
112 há uma grande diferença entre o que é escrito nas resoluções e o que se observa na
113 prática, gerando interpretações diversas. Prof^a Zilamar ressaltou que muitas
114 especialidades não possuem resoluções específicas e que a legislação atual é
115 insuficiente para abranger as novas áreas de atuação, como a residência
116 multiprofissional.
- 117 • **Residência Multiprofissional e Especialidades Farmacêuticas:** Prof^a Zilamar
118 apresentou sobre um trabalho junto à Comissão Nacional de Residência Multiprofissional
119 para alinhar as especialidades farmacêuticas com as resoluções e o registro de
120 residentes. Eles explicaram que o Ministério da Saúde busca um cadastro nacional de
121 residentes especializados, exigindo o alinhamento da nomenclatura da residência com a
122 especialidade farmacêutica. Elizabeth expressou dificuldades em julgar pedidos de
123 Registro de Qualificação de Especialista (RQE) para residências multiprofissionais,
124 especialmente quando a nomenclatura não corresponde diretamente às especialidades.
 - 125 • **Desafios na Análise de RQE:** Elizabeth mencionou a demora na verificação da
126 autenticidade de certificados junto às IES emissoras, algumas podem levar até 60 dias
127 para responder. Expressou dificuldades com a análise de pedidos de RQE em Farmácia
128 Clínica para mestrados e doutorados, notando que a resolução do CFF exige um
129 percentual de aula prática que muitas vezes não é identificado. Prof^a Ana Paula Queiroz
130 complementou que muitas teses de mestrado e doutorado na área são de pesquisa sobre
131 quem atua na farmácia clínica, e não de atuação direta, gerando pedidos de RQE sem a
132 prática necessária.
 - 133 • **Farmácia Clínica vs. Farmácia Hospitalar:** Elizabeth relatou ter negado pedidos de
134 RQE em Farmácia Clínica de profissionais com certificado de residência em Farmácia
135 Hospitalar, pois os históricos escolares das residências em farmácia hospitalar não
136 continham disciplinas ligadas à clínica. Prof^a Zilamar esclareceu que, para o Ministério,
137 Farmácia Clínica e Hospitalar estão agrupadas em uma mesma linha temática, o que
138 pode causar confusão na análise dos RQEs, e ofereceu-se para apresentar a
139 classificação do Ministério para auxiliar nas futuras análises.
 - 140 • **Risco e Qualidade na Atuação Profissional:** Prof. Quintão enfatizou que a Farmácia
141 Clínica e a prescrição farmacêutica em ambiente hospitalar são diferentes das
142 prescrições ambulatoriais, destacando a importância de protocolos específicos. Alertou
143 para o risco de conceder certificados a profissionais sem a devida qualificação, o que
144 pode denegrir a imagem da profissão. Prof^a Ana Paula Queiroz destacou a necessidade
145 de RQE na área de oncologia, que possui um grau de risco muito maior do que a farmácia
146 clínica, e mencionou que a vigilância sanitária do Rio de Janeiro agora exige essa
147 especialização.
 - 148 • **Registro de Títulos e Competência do Conselho:** Prof^a Ana Paula Queiroz questionou
149 a competência do Conselho Federal de Farmácia (CFF) em regulamentar títulos de
150 mestrado e doutorado, afirmando que essa função deveria ser exclusiva do MEC. Ela
151 também criticou a prática de averbar certificados de residência sem a devida
152 correspondência com a área de atuação prática, como a manipulação de quimioterápicos
153 por residentes sem especialização em oncologia. Prof. Quintão lembrou que algumas
154 resoluções anteriores permitiam o reconhecimento de habilitações com base no registro
155 profissional de experiência prévia, o que ele considera delicado.
 - 156 • **Desafios do Modelo Generalista e Fiscalização:** Prof. Quintão expressou preocupação
157 com o modelo generalista de formação, que reduz o tempo de estudo e habilita

profissionais em diversas áreas sem a qualificação adequada. Criticou a falta de fiscalização dos conselhos em certas áreas, como biomedicina e estética, onde a ausência de sede ou fiscais permite a atuação de profissionais sem a devida qualificação, colocando a qualidade e a segurança em risco. Ele enfatizou a necessidade do CFF focar na qualidade e qualificação dos profissionais, e não apenas na abertura de novas áreas de atuação.

5. Encerramento: Próxima reunião ordinária (68ª) agendada para 13/agosto/2025 (quarta-feira), 18h, por videoconferência pela ferramenta do Google Meet.

Nada mais havendo a tratar e ninguém mais desejando fazer o uso da palavra, a reunião foi encerrada às 20h05 e digitada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos presentes na reunião.

| |
|---|
| Jose Quintão Velloso – presidente CAEF-RJ – presente |
| Alessandra Micherla R. Nascimento – presente |
| Aluizio Antonio de Santa Helena – ausente |
| Ana Carolina Moreira Souza – ausente |
| Ana Lúcia Leitão Caldas – justificou ausência |
| Ana Paula de Almeida Queiroz – presente |
| Andre Luiz Fonseca de Souza – justificou ausência |
| André Rodrigues Pinto – ausente |
| Angelica Pinto da Silva – presente |
| Carlos Eduardo Faria Ferreira – ausente |
| Carmelinda Monteiro da C. Afonso – ausente |
| Carolina Figueiredo Freitas – ausente |
| Cassius de Souza – presente |
| Darlan Ferreira de Souza – presente |
| Ellen Zimmermann Fattori – justificou ausência |
| Ervylene Trevenzoli de Sousa – presente |
| Fabiana Sousa Pugliese – ausente |
| João dos Santos Gonçalves – ausente |
| Kleber José Menna Barreto – ausente |
| Lásaro Linhares Stephanelli – justificou ausência |
| Luciane Barreiro Lopez Vasques – presente |
| Marcus Vinicius Gomes de Oliveira – justificou ausência |
| Mirian Ribeiro Leite Moura – presente |
| Nylza Maria Tavares Gonçalves – ausente |
| Pedro Henrique Cordeiro Ferreira – justificou ausência |
| Renata Macedo dos R. Januário da Silva – presente |
| Rita Cristina Azevedo Martins – presente |
| Roberto Pereira Neto – ausente |
| Rodrigo Tonioni Vieira – ausente |
| Romulo Jose Soares Bezerra – justificou ausência |
| Sebastian Rinaldi Neto – ausente |
| Selma Rodrigues de Castilho – ausente |
| Tácio de Mendonça Lima – justificou ausência |
| Talita Barbosa Gomes – presente |
| Tereza Cristina de Andrade Leitão Aguiar – justificou ausência |
| Valter Luiz da Conceição Gonçalves – presente |

| | |
|-----|--|
| 208 | Vanessa Índio do Brasil da Costa – presente |
| 209 | Vânia Emerich Bucco de Campos – justificou ausência |
| 210 | Zilamar Costa Fernandes - presente |

211

212

213 Digitada por Elizabeth Gonzaga – farmacêutica – SCT/CRF-RJ, que secretariou a reunião